

EXPEDIENTE

Assinatura por ano. . . 12\$000
Idem por 6 meses . . . 7\$000

Publicação por linha. . . \$400
Anúncios: a combinar.
Rua Prefeito Ant. Mendes, 81

Notas & Fatos

Tribunal do Juri

Por falta de processo preparado, não se realizou a sessão do Juri marcada para o dia 24 do corrente.

D. Euridice Porto Gomes Ramos

Foi celebrada no dia 23 do corrente, missa de 7.º dia pelo descanso eterno de d. Euridice Porto Gomes Ramos, esposa do sr. Agostinho Ramos, Prefeito Municipal desta cidade, á qual compareceram inúmeras pessoas gradas.

—Deixamos de mencionar na notícia da semana passada que ao cortejo fúnebre de d. Euridice compareceram todos os motoristas em seus respectivos carros de praça.

—Ultrapassaram o numero de 200, as cartas, cartões e telegramas de pesames, recebidos pelo prof. Agostinho Ramos.

Notas Promissórias

Modificado pela nova lei do selo, o regime de selagem das Notas Promissórias, atualmente é o seguinte:

Até 500\$, selo de 2\$000 de 500\$ a 1.000\$, de 4\$000 de mais de 1.000\$ ou fração de 1.000\$, selo de 4\$000 e mais 200 rs. de Educação.

Hospede

Deu-nos o prazer de sua amavel visita, o. dr. Alvaro Correa Campos, delegado especial da Diretoria da Empresa Construtora Universal.

Trecho de carta

Ha quanto tempo! Já nem sei. Minha memoria, cansada, se recusa auxiliar-me.

Faz tantos anos... E que calor tremendo incinerava as flores!

O Sol, coruscante e caustico como um incendio, chicoteava a Terra, qual latego candente nas mãos de um demônio.

Do solo, esturricado e glabro, uma poeira fina se elevava cobrindo as plantas e os homens, com milhões de pequeninas bocas ressequidas.

O céu, de um claro azul de pesadelo, emborcava-se como si fora uma calota imensa de sucção, ajustada nas fimbrias do horizonte.

Olhada lá de cima, a humanidade dava a triste impressão de um aleijão de doidos enjaulados, sem destino e sem rumo, buscando a êsmola os limites impossíveis do manicômio enorme do Universo.

Nesse dia, eu me encontrava, também, sem rumo e sem destino, ostentando ainda sobre a pele os ultimos farrapos da ilusão com que, em sonhos, me vestira. E a despeito do formidável calor que me esturricava, eu sentia por dentro, no fundo da alma, o pavoroso frio da realidade enregelar-me...

E assim cansado, e assim sem rumo, sem saber como e nem porque, encontrei-me sozinho, olhando para fora. Minhas energias, aos poucos, pareciam fugir pela porta aberta. Fechei-a; e nesse mesmo instante outra porta se abriu mais ampla e muito mais visível...

"É inútil tentativa — disse-me um velho alquebrado de longas barbas muito brancas, e que, só agora, eu notara ao meu lado — essa casa, que se chama Vida, é de construção defeituosa. Não pode ficar fechada. Está sempre, dia e noite, á mercê de todas as invasões e de todas as fugas. Sente-se um pouco e descanse. Si quer alguma distração leia esse livro, que tem, por título, o seu proprio nome". E assim falando, o Tempo deixou-me nas mãos o livro, que era a minha propria existencia...

Velho livro de folhas mutiladas, apagadas, borradas...

Pobre livro desfeito ao contacto de mãos invisíveis, descolorido e ilegível, tantas vezes atirado á vaia comum do esquecimento...

E acostumado a digerir as mais abstrusas leituras, como Pio XI, sentei-me sob o lampeão e li. Li muito, sem descanso, deslindando

fonema por fonema, e obrigando o cerebro á compreensão total de todos os temas.

E dos mais complexos assuntos, o capitulo «Coração» gravou-se-me na mente atrabiliária.

Contraditório e paradoxal, assim se exprimia o texto:

"Coração inconsolavel e tumultuario..."

Absurda redoma de anseios obscuros e de grandiosas capitulações... Anfora insondavel de vícios torpes e inconfessaveis e de tremendas batalhas psicicas... Escrinio impoluto e divino de bençãos e de enormes desprendimentos... Revolto e enovelado oceano, coruscante de cúmes; placido regato de aguas muito mansas... Coração doentio e fragil; cordeiro tristonho e saudoso; pavido leão sonolento!

Desprezível Senhor; ditador astuto e violento; escravo anarquico e traidor! Coração alguido e insensível; sensitiva super-alerta e facinorosa!

Odiosa e subrepticia vibora; áspide mortífera; pantera faminta e temerosa... Belo coração magnânimo e acolhedor! Ampla sala de repouso, de sonhos e de arrebatadoras ilusões! Arvore bendita de frutos muito doces, de sombra amena e, suavissima! Pouso final de todos os peregrinos anseios, fonte revitalizadora de todas as forças combatidas e de todos os arrojos fracassados... Compassivo, simplice e conformado coração humano! Quem ha de entender-te um dia? "Coração humano, muito, muito humano..."

Não pude mais continuar, e soluçando acordei para a vida.

O coração, nas mãos, sangrava gota a gota, em lagrimas amargas de saudade...

Em vão busquei por toda a casa da Vida o velho de longas barbas côr de neve... Ele se transfigurára; estampara-se em forte decalque na minha pessoa abatida, e minha voz repercutia em milhares de ecos pelas paredes da minha alma dolorosamente nua. E eu tentei fugir, anular-me na Eternidade, em vão. A casa rangeu num soluço e os braços rígidos das portas estalaram, estendendo-se numa ancia suprema de abraçar-me.

Voltei-me e dei contigo. Era mil vezes preferível viver um pouco mais, por ti, por ti simplesmente. Tu, porem, fugiste e, como os meus sonhos, te desvaneceste, deixando-me na realidade tragica de esperar-te...

Já, hoje, os olhos semi-cerrados,

ausculto o Norte em busca da Esperança na qual jamais acreditei. Lá está a Chanaan dos sonhos... Dizem que pertence aos moços, mas só os velhos a conhecem... e a maldizem.

Queres ser tu a minha companheira? É longa a jornada, e sem ti eu cambaleio e não posso prosseguir...

SILEX

Nascimento

Está em festa o lar do sr. Homero Porto Gomes e d. Alaide Rangel Gomes, por motivo do nascimento de sua filha Euridice, ocorrido no dia 23 do corrente.

Assistencia aos necessitados

Asilo para a Velhice, em 30 de Junho de 1942:

Homens asilados	10
Mulheres asiladas	6
Total	16

Albergue Noturno "Nhá Gê"
Pernotaram de 1.º de janeiro a 30 de junho de 42

Brasileiros mulheres	28
Idem homens	166
Hespanhois	2
Italianos	2
Iugoslavos	2
Albanês	1
Portugueses	2
Alemão	1
Boliviano	1

Total 179
Aos albergados foi servido café e pão, pela manhã.

Novo colaborador

"Sillex" é um novo colaborador, que esta folha, por felicidade adquiriu. Moço, talentoso, espirito evoluído, cultura solida, formará com Mario Silva, Jota Cecé, Cirano, Xavier Netto e Francisco Borges uma colmeia que produzirá o mel finissimo que os pensamentos cultos produzem para regato dos que sabem ler. "Sillex" é uma valiosa conquista que Cachoeira fez e a «A Noticia» vem hoje apresentar.

O Congresso da Lavoura

(Correspondência expressa do Dep. de Economia e Finanças da RADIO KOSMOS)

SÃO PAULO, Julho. — (Especial) — No dia 29, lavradores representando todas as zonas do Estado, reuniram-se nos salões do Clube Commercial, afim de discutir as bases do memorial que será apresentado ao Governo pela comissão eleita ao V Congresso da Lavoura.

O aludido memorial compõe-se dos seguintes tópicos:

1.º — **Financiamento da safra 42/43 a 50\$ por 10 quilos.** — Ficou provado que a diminuição de pregos no Interior não soluciona o problema, pois embora o café valha no Interior 120\$, em média, custa em Santos 240\$, em New York 340\$ e ao retalhista 506\$. Daí se deduz que o preço que vigora no Interior é absurdo e que um financiamento nesta base não seria um adjutorio. Com os dados demonstrados pode o Governo estudar o financiamento em bases razoáveis.

2.º — **Extinção da quota de sacrifício** — A geada, este ano, se encarregou de arrecadar a «quota de sacrifício», destruindo 60 por cent. das colheitas. O que ficou, si alguma coisa sobrou, também sentiu os efeitos da geada. Calculando todos os estoques existentes, e ainda a colheita deste ano, não teremos os 17 milhões de sacas para exportação.

3.º — **Quitação plena** — O lavrador vem pagando há muitos anos juros enormes. Os reajustamentos de 33 e 38 nada resolveram e os juros pagos já restituiram os capitais investidos em empréstimos. A dívida da lavoura monta em um milhão de contos, mais ou menos.

4.º — **Redução dos juros do financiamento para 3%** — A experiência de empréstimos anteriores, sob elevados juros, demonstrou a impossibilidade de resgate e contribuiu para o constrangimento da classe.

5.º — **Proibição de todos os protestos contra lavradores** — Não lhes cabendo propriamente culpa pela inadimplência da lavoura, pleticiam os lavradores medidas que lhes garantam o direito de propriedade, desde que o valor dos empréstimos hipotecários já foram cobertos com os juros pagos ao capital.

6.º — **Restituição das fazendas penhoradas até 1939** — O lavrador cumpriu a sua tarefa: plantou, colheu e entregou o produto do seu trabalho à balança econômica do País. Não é justo que ainda sofra as consequências dos erros administrativos de 29.

7.º — **Isenção de impostos em virtude da geada** — É evidente que, tendo sido as fazendas completamente destruídas, o lavrador não poderá ser taxado no decorrer deste ano.

8.º — **Restituição da quota de sacrifício da safra anterior** — Si as plantações foram destruídas, havendo casos de verdadeira penúria, o D.N.C. deverá restituir aos lavradores a «quota» da safra passada.

Ainda outros tópicos constam do memorial dirigido pelo V Congresso da Lavoura ao Governo da União, podendo mencionar-se os referentes ao tabelamento de oleos e remédios, formação de sindicatos municipais e estaduais e extinção do imposto pago para a retirada de mercadorias.

Vacinas Manguinhos

no preço de Drogeria
Unico depositario nesta
praça—CASA CIRO MOREIRA, c/ Alvaro Ferraz.
Rua Bernardino de Campos, 59

Cidade oficina

Seis e meia. Uiva a sirene chamando para o trabalho...

—O homem se ergue, solene pondo de lado o agasalho.

Na rua só ha presteza, roupas manchadas de graxa, e um povo que tem certeza que venturoso se acha. Musculos rijos afrontam a saúde da manhã...

—Bonito é quando se encontram os irmãos com essa irmã!

Alguns vão até fumando cigarrinhos Souza Cruz, aos pés do vicio ajoelhando, como faz o Silva Orlando, sempre aos pés da santa cruz...

Sei que o trabalho é cilício ferindo a carne do pobre... Mas o homem nesse exercício ganha honra, a par do «côbre».

(Um parentese é preciso nesse verso bem rimado: antigamente, o dinheiro era «cobre» brasileiro, muito bem valorizado.)

...E a cidade, todo o dia né esse belo espetáculo...

Não se precisa de oráculo para ler, que a ulevosia, nossa inimiga erradia, apenas faz espetáculo.— O. C.

Sanguenol

CONTEM
OITO ELEMENTOS
TONICOS:

Arsenico, Vanadato, Fósforo,
Calcio, Etc.

Tonico do cerebro
Tonico dos musculos

Os Palidos, Depauperados,
Esgotados, Anemicos, Mães
que criam, Magros, Crianças
raquíticas, receberão a toni-
ficação geral do organismo
com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

E D I T A L

Dilson Gomes Fontes, Escri-
vão interino do Cartorio de
Paz e Registro Civil, do
Distrito, Municipio e Comar-
ca de Cachoeira, Estado de
São Paulo, na forma da lei,
etc.

Faço saber que pretendem casar-se: José Miguel Filho, com Felicia Maria de Jesus, ambos solteiros; ele natural desta cidade, onde nasceu a 30 de agosto de 1918, sapateiro, residente nesta cidade, filho legitimo de José Miguel e de dona Benedita Francisca da Conceição Miguel, residentes nesta cidade; ela natural do municipio de Silveiras, desta Comarca, onde nasceu a 26 de novembro de 1923, domestica, residente nesta cidade, filha legitima de João Baptista Candido, falecido, e de dona Carolina Maria de Jesus, residente nesta cidade. Si alguém souber de algum impedimento queira accusar-lo nos termos da lei e para fins de direito. Eu, Dilson Gomes Fontes, Escrivão interino, datilografei, conferi e assino.

Dilson Gomes Fontes

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A Mulher evita á dor

Alivias colicis uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada efficacia é muito recetada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte

Lic. D. N. S. P. n. 67, de 1915.

DE SILVEIRAS

Regorgitava o pateo do collegio. E' verdade que os sinos bendelengaram cedinho avisando os moradores dos mais escondidos cafundós, que o dia era de festa. Mas os sinos não acordaram muita gente, porque na vila poucos eram os que se levantavam depois do sol.

As mães, daquele tempo, ao botarem os gurijs para fora da cama diziam mesmo:

—Vai, benzinho, vai acordar a passarada.

E os pimpolhos pulavam cedo e zaz! para os roçados perto de casa.

Mas nesse dia, todo o mundo estava no pateo, arrodando o collegio.

Era um gosto de se ver os cavalos já amarrados, do povo que chegou e as famílias fazendeiras chegando ainda em borbotão. Os gibões estavam alumiando. As botas de cordovão, oleadas e ringeideiras, não anunciavam nesse dia, partida para o sertão. As damas ostentavam tafetá e seda finíssima. O sombrero negro e a vasquinha rodada enobrecia o porte da mestiga rica.

—Quem é aquele pingão da gua na folha de caeté?

—Aquele é Jacira, filha do João Ramalho e de d. Bartira Tebiriá.

—Que coisa bonita deu essa mistura! Ah! Portugal, Portugal, porque não veio antes?

E o que mais embebedava os olhos do rapagão corado, de roupeta nova e a cruz da espada berberendo, era o geitão assustado e o porte retraído da cabocla. Pudera! si se expandia, uma olhada da velha era pior que um beliscão.

Uma barulhada no pateo. O vozerio enchia o ar de sons confusos. Encontros, conversas, gargalhadas, planos para a proxima partida, uma història a ser contada—um exame dentro dos ouvidos.

Derrrepente, as vozes foram se sumindo, diminuiu o barulho, ninguém mais falou, fez-se silencio. Os cavalheiros se descobriram, a multidão abriu caminho e as damas curvavam-se levemente com muito respeito. Era ele, Anchieta, que passava. Acompanhavam-no mil indios catequizados. Dirigiam-se para o altar, onde ia ser celebrada a missa campal.

O jesuita palido, de olhos de santo e roupeta negra vai cumprimentar alguém. Esse alguém está metido em toilette luxuosa. Casaca forrada de damasco, calção com bergantil, guarnições e fitarias e rendado servindo de gola.

E' o Capitão-Mór. O homem de sedas e veludos se inclina, beija a mão do homem de sotaina preta e diz jubiloso:

Conclue na 4.ª pag.

Junta de Alistamento Militar

do município de Cachoeira

O Presidente da Junta de Alistamento Militar faz saber que foram sorteados para o serviço do Exército, os cidadãos constantes da relação abaixo transcrita e que, os de 1.ª Chamada deverão apresentar-se de 16 a 31 de outubro do corrente ano. Os de 2.ª, se convocados, aguardarão a fixação da data em que se deverão apresentar. Os que o deixarem de fazer dentro do prazo legal, ficarão sujeitos às penas estabelecidas nos regulamentos militares e Código Penal Militar.

Sorteados de 1 a 37, em 1.ª Chamada para o 5.º R. I. — Lorena; De 2.ª Chamada para a mesma Unidade: — Quartel em Lorena:

1. Bartolomeu, f. de Sebastião Rodrigues de Siqueira
2. Antonio, f. de Gustavo Apolinário
3. José, f. de José Pinheiro Palma
4. José, f. de Olavo Guimarães
5. João, f. de Silvino Francisco
6. Vicente, f. de Gustavo Apolinário da Silva
7. Geraldo, f. de Galdino Ramos da Silva
8. Francisco, f. de Estevam Lucas Xavier
9. Benedicto, f. de Generosa Benedicta de Jesus
10. Hermenegildo, f. de João Evangelista dos Santos
11. João, f. de Joaquim Eliseu da Silva
12. João, f. de Ana Conceição
13. Saint-Clair, f. de João Muniz Barreto
14. Miguel, f. de Antonio de Paula
15. Mathias, f. de Carlota Rodrigues
16. José, f. de Luiz Candido de Souza
17. José, f. de Maria do Carmo Gonçalves
18. Geraldo, f. de Benedicto Sebastião dos Santos
19. Eurico, f. de Benedicto Eulálio dos Reis
20. Amphilóquio, f. de Antonio Vieira Gomes
21. Geraldo, f. de Benedicto de Almeida
22. Chrispim, f. de Chrispiniano de Castro
23. Ilmo Severino, f. de Elvino Vieira da Silva Filho
24. José, f. de André Augusto Digo
25. José Benedicto, f. de João de Souza
26. João Benedicto, f. de Benedicto Marques
27. José, f. de João Villas-Boas da Silva
28. Joaquim, f. de Manoel Francisco de Oliveira
29. Ney, f. de Alberto Gonçalves de Barros
30. Sylvio, f. de Manoel Gonçalves
31. Paulo, f. de João Alves da Silva
32. Paulo, f. de Ruyaristo Borges da Silva
33. João, f. de Joaquim Alves Sena
34. João, f. de Maria Leite do Prado

Banco Ribeiro Junqueira S/A

Matriz LEOPOLDINA — Est. Minas Gerais
Filial: RIO DE JANEIRO — Rua General Camara, 64

Departamentos:

Est. Minas Gerais Francisco Salles Palmeira P. apetinga Porto Novo Recife São João Nepomuceno São Lourenço Silvestre Ferraz	Est. do Rio de Janeiro Barra Mansa Itaperuna Miracema Padua Petropolis Porciuncula Puzos Rezende Sapucaia São Fidelis
Est. Espírito Santo João Pessoa Muquy	Est. São Paulo CACHOEIRA

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Empréstimos - Depósitos - Cobranças
As melhores taxas e condições

Deposite suas economias em uma conta popular a juros de 6 olo.

CACHOEIRA (São Paulo) Rua Prof. Antonio Mendes 95,

—Não esquecer, podendo, aqueles que devem ser esquecidos.

—Não ser indulgente com as fraquezas alheias.

(Extr.)

TENHA JUÍZO.

Grande crime casar-se doente.

Faça exame medico antes de casar-se, e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

A Sifilis ataca todo o organismo o Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões e a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, Abortos, e faz os individuos idiotas. Consulte o medico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916.

Dr. O. Moura

Cirurgião-Dentista

Formado em 1932 — Longa pratica no Rio e S. Paulo — Chefe do Posto Dentario da E.F.C.B.

Especialista em pontes móveis de "Roach" e dentaduras de Paladon, ecolite ou vulcanite — Clinica Geral.

Atende em seu consultorio: Das 8 às 16 horas.

PRAÇA DR. EVANGELISTA — RODRIGUES, 41 —

CACHOEIRA E. S. PAULO

O amor e a razão são dois viajantes que nunca se encontram sob o mesmo teto. Quando uma chega, ou outro parte.

Os treze eiros da vida

Considerar impossível qualquer coisa que não possamos realizar no momento.

—Acreditar somente naquilo que nossa inteligencia possa apreender.

—Viver como se nossos dias não tivessem fim.

—Estimar uma pessoa somente pela apparencia, sabendo que o intimo das pessoas é o que realmente tem valor.

—Esperar que todos se ajustem á nossa idéa do bem e do mal,

—Medir a alegria dos outros pela nossa.

—Esperar uniformidade nas opiniões deste mundo.

—Esperar juizo e experiencia da juventude.

—Procurar moldar todas as disposições a uma só fórma.

—Não transigir nas pequenas coisas.

—Afligir os outros e a nós mesmos com as coisas irremediáveis.

Casa João Alter

Grande sortimento de artigos para inverno—manteaux, capas, paletós, para homens, senhoras e crianças.

Vendas a dinheiro. — Fazendas e roupas feitas; artigos da época.

Rua Prefeito Ant. Mendes 150

Recordar é o que nos mantém moços. O esquecimento é que nos envelhece.

Chateaubriand

Com
ELIXIR EUPEPTICO
WERNECK

Bom apetite
e
boa digestão

De Silveiras (Concl.)

—Que vitória, Padre Ancheta. Mil índios catequizados!

Ancheta sorri docemente, derrama o olhar para os novos cristãos e responde:

—Mas ainda há tantos nas matas, Capitão.

Esacudindo a cabeça, apressado despedindo-se:

—Ainda há tanto que fazer...

Lia eu esta minha história ao Padre Antonio. Estávamos dentro da Séde Mariana. Ele olhou para as paredes e repetiu:

—Ainda há tanto o que fazer...—CIRANO

Fizeram anos:

—a 21, a menina Rachel, filha do sr. Miguel Pedro Chailita;

—a 23, o sr. Cylo de Moraes Mello, nosso leitor em Sete Lagoas;

—a 25, d. Luiza de Aquino, esposa do sr. Esmeraldo de Aquino.

Classificação de bebados

D'Israeli menciona em uma de suas obras a seguinte classificação preconizada por um autor contemporâneo de Sha-

kspere: 1) bebado-macaco, o que dança, grita e canta; 2) bebado-leão, o que insulta e briga; 3) bebado-suíno, o que dorme; 4) bebado-carneiro, o discreto e silencioso; 5) bebado-madalena, o que chora apaixonado e diz, beijando o companheiro: "seu gosto de você, capitão"; 6) bebado-lontra, o que bebe sem se mexer; 7) bebado-bóde, que não cuida senão de atos libidinosos; 8) bebado-raposa, que só faz negócios quando está embriagado.

Dos famintos é o pão que guardas; dos nús a roupa que

enfarpelas; dos miseráveis as moedas que enterras.

Santa Ambrosia

Um especialista em molestias de crianças.

O abaixo assinado, medico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Atesto que tenho empregado em minha clinica, o "Elixir de Nogueira", do farmacêutico e químico João da Silva Silveira, tendo colhido os melhores resultados nos casos rebeldes das manifestações sífilíticas.

Dr. Sebastião
Tamanqueira

Rio de Janeiro

Medico-Operador e Parteiro e Especialista em molestia de crianças.

Pelo futebol

O jogo de domingo passado realizado em Pinda, entre o Cachoeira e a Ferroviária, foi desastroso para a representação esportiva cachoeirense. Com a inutilização procedida, deliberadamente, pela Comissão de Esportes de Guaratinguetá, de varios componentes do Cachoeira, o restante do quadro local desanimou e foi vencido por 9 a 2. Uma bela vitória da Comissão. O Cachoeira jogou desfalcado de cinco elementos.

—Hoje, o Cachoeira irá jogar em Campos do Jordão, contra o Abernethia F. C. Naturalmente os nossos darão outra oportunidade de alegria á Comissão, porque aqueles continuam desfalcados.

As ilusões vêm do céu, os erros de nós.

—Aquele que é excessivamente bom para tudo, não serve para nada,

A MELHOR
RECEITA PARA
CONSERVAR A
VISÃO AINDA É:
BOA ILUMINAÇÃO

Light

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS